



Trabalhos Científicos

Título: Alta Letalidade Da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (Sim-P) Relacionada Ao Sars-Cov-2 Em São Paulo, Brazil

Autores: São Paulo Pims-ts Working Group / São Paulo PIMS-TS working group;

Resumo: INTRODUÇÃO A SIM-P foi descrita no início da pandemia da COVID-19 e representa um desafio para os sistemas de saúde. Dados brasileiros ainda são escassos. MÉTODOS Estudo multicêntrico que incluiu crianças e adolescentes internados com diagnóstico de SIM-P, de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde, em 16 hospitais da região metropolitana de São Paulo, de Abril de 2020 a Março de 2021. Descrevemos dados demográficos, clínicos, laboratoriais e desfecho destes pacientes. RESULTADOS Foram incluídos 101 pacientes com SIM-P, com mediana de idade de 67 meses, 60% do sexo masculino, 28,7% negros, 83% saudáveis, 100% com febre, 70% com acometimento dermatológico, gastrointestinal ou cardíaco, 73% com necessidade de UTI e 20% de VM, 35% com choque. Ocorreram 4 (4%) mortes. PCR para SARS-CoV-2 foi positivo em 25% dos casos e sorologia em 67%. O ecocardiograma estava alterado em 61% dos casos. A maior parte dos casos foi tratada com imunoglobulina (93%) ou corticosteróide (62%). Metade dos pacientes apresentou o fenótipo Kawasaki-like. Desconforto respiratório e dor abdominal foram associados ao fenótipo inespecífico (OR: 0.2; 95% C.I. 0.03-0.86). Pacientes com comorbidade tiveram maior duração de internação ($p=0,014$; 95% C.I. 1.02-1.23). CONCLUSÕES Os dados mostram que apesar de rara, a SIM-P pode ser grave. Quando comparado à literatura, observamos que nossos pacientes apresentaram menor mediana de idade e maior letalidade.